

## PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL? RESGATANDO DEBATES HISTÓRICOS

Raquel Valiente Frosi<sup>1</sup>

Durante o processo de Reforma Psiquiátrica no Brasil, alguns debates ocorreram em torno da ação em saúde mental executada na atenção básica, em especial criticando-a sua capacidade de retroalimentar o asilo e de ampliar a extensão da cobertura do saber médico sobre a sociedade (Birman e Costa, 1994; Lancetti, 1989). Após um período de mudanças, em que se assumiu o CAPS como dispositivo para tensionar o manicômio, em um novo cenário voltam-se os olhares para a atuação em saúde mental na atenção básica, inclusive pela reestruturação da rede de atenção à saúde pela ESF. Entretanto, novamente somos convocados a uma crítica acerca da capacidade medicalizante da atuação neste campo, agora não mais associada somente ao asilo, mas principalmente ao uso dos psicofármacos. Neste sentido, este trabalho se propõe a resgatar o debate apresentado por estes autores, tomando em especial as noções de prevenção de doenças e de promoção à saúde, pautando-as no contexto atual.

**Palavras-chave:** Promoção à saúde. Prevenção de doenças. Saúde mental.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: raquelfrosi@yahoo.com.br